

Cronologia sobre a luta pela legalização do Aborto em Portugal

Manuela Tavares

Década de 1970

Data	Factos	Protagonistas	Fontes
4 de Maio 1974	Apresentação da reivindicação: "direito ao aborto livre e gratuito e campanha de educação sexual"	MLM	Brochura do MLM
1975	É criado o Movimento pela Contraceção, Aborto Livre e Gratuito- MCALG	MLM e outras mulheres	Manifesto do MCALG
6/7 de Março de 1975	Debate sobre o Aborto e Contraceção no ISCSP	Diversos técnicos jornalistas e representantes de partidos	BANDEIRA, Mario Leston, <i>Aborto e Contraceção em debate</i> , Lisboa, ISCSP, 1975.
Junho de 1975	Publicação do livro "Aborto, Direito ao nosso Corpo"	Maria Tesesa Horta Célia Metrass e Helena de Sá Medeiros	Lisboa Editorial Futura Junho 1975
19 de Setembro de 1975	Artigo de Fina D'Armada no JN sobre o aborto : "Quem deve discutir o aborto?"	Fina D'Armada	Jornal de Notícias de 19 de Setembro de 1975
4 de Fevereiro de 1976	Reportagem na RTP sobre o Aborto no programa "Nome- Mulher"	Maria Antónia Palla e Antónia de Sousa	
1976	Comunicados do PDC, CDS, PPD e Ordem dos Médicos condenando o programa. A revista "Modas e Bordados" defende o programa e abre campanha a favor do aborto : "Aborto- o crime está na lei".		FIADREIRO, Maria Antónia, <i>Cronologia da luta das Mulheres</i> , (74-88) Lisboa, LDM, 1989
24 de Março de 1976	Despacho da Sec. de Estado da Saúde assinado pelo médico Albino Aroso permitindo consultas de planeamento familiar, onde se refere o "elevado nº de abortos, calculado em mais de 100 mil"	Secretaria de Estado da Saúde	FIADREIRO, Maria Antónia, op.cit.
24 de Julho de 1976	1º Encontro Nacional das Mulheres Trabalhadoras - é colocada a necessidade de despenalização do aborto (esta reivindicação é abandonada no encontro seguinte em 1978)	Intersindical	CGTP, <i>O que foi o Encontro Nacional das Mulheres Trabalhadoras</i> , Lisboa, Julho, 1976 pp 31-33
Abril de 1977	UMAR toma posição pública pela legalização do aborto	UMAR	<i>Jornal de Notícias</i> , 1 de Abril de 1977

8 de Março de 1977	Entrega de uma petição de 5 mil assinaturas na Assembleia da República exigindo a legalização do aborto. Debate sobre o Aborto na Casa da Imprensa	Comissão Organizadora da Petição	<i>Dossier Aborto</i> da CLA cedido por Antónia Palla
Março de 1978	A APF divulga posição pública a favor do aborto e contraceção	APF	<i>A Capital</i> . 6 de Março de 1978
8 de Março de 1978	Grupo de Mulheres da Associação Académica de Coimbra lança campanha a favor do aborto	Grupo de Mulheres da A.A.C	<i>Comércio do Porto</i> 1 de Março de 1978
Outubro de 1978	Exposição fotográfica e documental sobre o Aborto	APF	APF
Abril de 1979	Formação da CNAC- Campanha Nacional pelo Aborto e Contraceção que integra as seguintes associações: MLM, IDM, UMAR, GAMP, Grupo de Mulheres da A.A.C.	MLM IDM UMAR GAMP Grupo da A.A.C.	Manifesto da CNAC Abril de 1979
Maior de 1979	Início do julgamento de Maria Antónia Palla pela realização da reportagem sobre o aborto na RTP em Maio de 1976		FIADEIRO, Maria Antónia, op. cit.
Junho de 1979	Absolvição da jornalista Maria Antónia Palla. Tribuna pública sobre o aborto na Voz do Operário	CNAC	FIADEIRO, Maria Antónia, op.cit.
Julho de 1979	Início do julgamento de Conceição Massano, jovem alentejana, acusada de ter praticado aborto Lançamento do abaixo-assinado "Nós abortámos". A artista lo Apolloni afirma, na televisão, ter feito um aborto	CNAC	FIADEIRO, Maria Antónia, op.cit.
Outubro de 1979	Folheto "lei do aborto, as mulheres acusam"	UMAR	Folheto
Outubro de 1979	Concentração da CNAC junto ao Tribunal da boa-Hora de apoio a Conceição Massano que é absolvida Enfrentamento de forças policiais	CNAC	Revista <i>Mulher d'Abril</i> Novembro de 79
Outubro de 1979	MDM toma posição pública sobre o julgamento de Conceição Massano e pede revogação da lei do aborto	MDM	"MDM, pede revogação da lei do Aborto", <i>Diário</i> , 31/10/79

Década de 1980

Data	Factos	Protagonistas	Fontes
Maio de 1980	Revista <i>Mulher d'Abril</i> publica legislação europeia sobre o aborto e o artigo: "Aborto, direito à vida, ou à morte?"	UMAR	Revista <i>Mulher d'Abril</i> Maio de 80
1º de Maio de 1980	CNAC participa em manifestação promovida pelo movimento sindical levantando a reivindicação do aborto	CNAC	Boletim da CNAC de Setembro de 1980
1980	UDP apresenta projecto-lei sobre a legalização do aborto	UDP	Diários da Assembleia da República
Abril de 1980	MDM coloca na "Carta dos Direitos das Mulheres", saída do seu 3º Congresso o direito ao aborto	MDM	MDM, "Carta dos Direitos das Mulheres, Abril de 1980
8 de Março de 1981	A UMAR entrega na A.R. um abaixo-assinado, exigindo, entre outras questões, "a legalização do aborto e a sua integração nos esquemas de assistência médica estatal"	UMAR	<i>Diário Popular</i> 8 de Março de 1981
1982	Projecto-lei da CNAC pelo aborto livre e gratuito a pedido da mulher é entregue ao deputado Lopes Cardoso na Assembleia da República	CNAC	Folheto da UMAR: <i>Contributo para a história da luta das mulheres pela legalização do aborto em Portugal</i>
Fev. de 1982	PCP apresenta 3 projectos-lei na A.R. sobre maternidade, planeamento familiar e despenalização do aborto	PCP	Assembleia da República
Junho de 1982	A CLA- Comissão de Mulheres pela Legalização do Aborto e em defesa de uma maternidade consciente, entrega na A.R. um Dossier sobre o Aborto	CLA	Boletim da CNAC Novembro de 1982
7 de Junho de 1982	Sessão pública no Teatro Aberto	CNAC, CLA, MDM	FIADEIRO, Maria Antónia, op.cit.

4 a 11 de Novembro de 1982	Campanha da CNAC: "Uma semana pelo aborto" com edição de autocolantes, manifestos a médicos, deputados e intelectuais, de um jornal e realização de acções de rua. Convocação de uma concentração de mulheres junto à Assembleia no dia de discussão dos projectos	CNAC	Boletim da CNAC de Novembro de 1982
11 de Novembro de 1982	Discussão dos projectos na A.R. Concentração de mulheres em S. Bento. Dentro da Assembleia mulheres exibiam nas camisolas: "Nós abortámos" O projecto do aborto foi recusado com 127 votos contra e 105 votos a favor. É nesta sessão plenária que Natália Correia, em polémica com o deputado do CDS João	Todas as organizações envolvidas na luta Natália Correia	Diversos jornais da época Diário da Assembleia da

	Morgado elabora um poema que marcou esta fase dos debates		República de 12 de Novembro de 1982.
Outubro de 1983	Por proposta de Maria Belo, no Congresso do PS é decidido elaborar um projecto de despenalização do aborto	PS	FADEIRO, Maria Antónia, op.cit.
24 de Novembro de 1983	Lançamento do livro : <i>Aborto, o crime está na lei</i> ", na Casa da Imprensa	Maria Antónia Fiadeiro	FADEIRO, op.cit.
Dezembro de 1983	UMAR critica o projecto do PS por ser ainda mais limitado do que o do PCP: "Lei do PS mantém aborto clandestino"	UMAR	Resol. do Cons. Nac. da UMAR de 8 de Dez.
23 de Janeiro de 1984	É aprovado na Assembleia da República projecto-lei do PS Nas galerias da Assembleia da República mulheres da UMAR tentaram abrir uma faixa e distribuir folhetos com o seguinte slogan: "Lei do PS mantém aborto clandestino"	PS UMAR	Assembleia da República Arquivo da UMAR

Década de 1990

Data	Factos	Protagonistas	Fontes
26 de Setembro de 1990	UMAR contesta peritagem no Inst. de Medicina legal a mulheres acusadas de abortar clandestinamente. O processo tinha sido instaurado pela PJ, através da apreensão da agenda de uma parteira na rua da Bica, onde constava o nome de 1200 mulheres.	UMAR	Diário de Lisboa de 26 de Setembro de 1990
1990	Início de um grupo de trabalho na APF que lançou o MODAP- Movimento de Opinião pela Despenalização do Aborto em Portugal	ABRIL AMS APF APMJ Dep. Mulheres PS Dep. Mulheres UDP Com. Mulheres CGTP Com. Mulheres UGT Grupo Ser Mulher MDM OMC Sind. Médicos Sul UMAR	Comunicado de Imprensa
Novembro de	Artigo sobre adolescentes grávidas e	Imtiaz Juma	Público
Julho de 1993	Apresentação de um relatório da APF sobre a Situação da IVG em Portugal com base num inquérito feito aos hospitais	APF	APF
Janeiro de 1994	Reportagem na "Visão" sobre o aborto clandestino	Rosa Ruela	Visão de 20/1/94
19 de Março de	Colóquio "Dez anos depois, a situação do	MODAP	Folhetos do

1994	aborto em Portugal" no Instituto Franco-Português		MODAP
Maio de 1994	MODAP sugere alterações ao Código Penal	MODAP	Diário de Notícias 11-05-1994
Setembro de 1994	Diversos artigos sobre a Conferência do Cairo e o problema do aborto		Diário de Notícias 12-09-1994
5 de Março de 1995	Debate sobre "Despenalização do aborto"	UDP	Folhetos do Departamento de Mulheres da UDP
21 de Setembro de 1995	Conferência de Imprensa de apresentação da "Carta Aberta aos partidos"	MODAP	
20 de Junho de 1996	PCP apresenta projecto-lei de despenalização do aborto a pedido da mulher	PCP	Assembleia da República
Outubro de 1996	JS apresenta projecto-lei de despenalização a pedido da mulher	PS	Assembleia da República
Outubro de 1996	Projecto-lei do deputado do PS Strecht Monteiro que apenas alarga alguns prazos mantendo os mesmos motivos da lei de 84	PS	Assembleia da República
16 de Outubro de 1996	APF realiza seminário no ISCTE sobre "O problema do aborto em Portugal : questões sociais, médicas e jurídicas"	APF	APF
Novembro de 1996	Ministério da Saúde ordena um inquérito aos hospitais para fazer levantamento sobre a forma como a lei 6/84 está a ser aplicada	Ministério da Saúde	Público de 7-11-96
Dezembro de 1996	Reportagem sobre o aborto	Fernanda Câncio	Grande Reportagem de Dezembro de 96
Janeiro de 1997	Entrevista com Helena Roseta : "Direito de dar a vida"	Helena Roseta	Público de 11-01-1997
Fevereiro de 1997	Arquivado inquérito aos hospitais por insuficiência de fornecimento de dados	Ministério da Saúde	Público de 05-02-1997
5 de Fevereiro de 1997	Igreja lança campanha contra o aborto : "Não Mates o Zézinho"	"Juntos pela Vida"	Público de 05-02-1997
Fevereiro de 1997	UMAR lança a Linha SOS-Aborto	UMAR	Diversos órgãos de Com. Social divulgam a linha
13 de Fevereiro de 1997	Conferência de Imprensa do MODAP de divulgação das 15 mil assinaturas recolhidas a favor da despenalização do aborto a pedido da mulher	MODAP	Diversos órgãos de com.social
15 de Fevereiro de 1997	Publicação de um livro com a tese de licenciatura de Álvaro Cunhal : "Interrupção de gravidez não foge à luta de classes"	PCP	Expresso de 15-02-1997
17 de Fevereiro	O 1º Ministro António Guterres declara não ser	António Guterres	Público de 17 -2-97

de 1997	favorável à liberalização do aborto		
18 de Fevereiro de 1997	Carta aberta do Departamento de Mulheres da UDP aos deputados do PS	UDP	Dep. Mulheres da UDP
19 de Fevereiro de 1997	UDP realiza Conferência de Imprensa em frente ao Hospital de S. João no Porto	UDP	Jornal de Notícias 19-02-1997
19 de Fevereiro de 1997	MODAP entrega na Assembleia da República as 15 mil assinaturas pela liberalização do aborto	MODAP	Capital de 20-2-97 e outros órgãos de Com. Social
19 de Fevereiro de 1997	UMAR entrega na Assembleia da República Dossier com depoimentos da linha SOS-Aborto	UMAR	Capital de 20-2-97 e outros órgãos de Com. Social
19 de Fevereiro de 1997	Mov. "Juntos pela Vida" realizam vigília na Basílica da Estrela	"Juntos pela Vida"	Diversos órgãos de Com. Social
20 de Fevereiro de 1997	Concentração do MODAP em frente à Assembleia da República	MODAP	Diversos órgãos de Com. Social
20 de Fevereiro de 1997	O projecto da JS não é aprovado pela diferença de um voto	Assembleia da República	Diversos órgãos de Com. Social
8 de Março de 1997	Morre uma mulher no Porto (Bairro de Aldoar) vítima de aborto clandestino		Diversos órgãos de comunicação social
10 de Março 1997	UMAR realiza Conferência de Imprensa alargada a Helena Roseta, Odete Santos, Diana Andringa, Antónia Palla, Duarte Vilar e Juventude Socialista que denunciam a morte de Liseta Moreira. Helena Roseta anuncia que vai propôr um voto de pesar no Parlamento	UMAR	Diversos órgãos de Comunicação Social
Janeiro de 1998	MODAP transforma-se em "Plataforma pelo Direito de Optar".	Sind. Médicos do Sul APF; APMJ; CGTP; MDM; JCP; OMC; JS; Mulheres da UDP Mulheres do PSR; UMAR	APF
Janeiro de 1998	PCP apresenta projecto-lei sobre a despenalização do aborto a pedido da mulher semelhante ao apresentado em 1997	PCP	Diversos órgãos Comunicação Social

Janeiro de 1998	Bancada do PS apoia novo projecto da JS (mais restritivo do que o de 97, ao reduzir de 12 para 10 semanas, o prazo para o aborto a pedido da mulher).	PS	Expresso de 17-01-1998
22 de Janeiro de 1998	UMAR, em reunião da sua direcção, pronuncia-se contra o referendo sobre o aborto e critica JS pela cedência no prazo. Anuncia que vai pedir audiência ao PR e aos partidos.	UMAR	Público de 23-01-1998
23 de Janeiro de	MDM desafia a Assembleia da República a	MDM	Público 23-01-1998

1998	confiar nas mulheres		
30 de Janeiro de 1998	Conferência de Imprensa na Rua Augusta da Plataforma pelo Direito de Optar, com distribuição de comunicados	Plataforma pelo Direito de Optar	órgãos de Com.Social
31 de Janeiro de 1998	Congresso do Movimento "Juntos pela Vida"	"Juntos pela Vida"	órgãos de Com.Social
31 de Janeiro de 1998	UMAR lança Declaração "Juntas pela Dignidade" subscrita por mulheres de diversas áreas : Helena Roseta, Julieta Sampaio, Odete Santos, Maria do Céu Guerra, Leonor Coutinho, Antónia Palla, Diana Andringa, Lídia Jorge, São José Lapa, Madalena Barbosa, Conceição Brito Lopes, Adélia Pinhão, Natalina Moura, Manuela Tavares, Isabel de Castro, Heloísa Apolónia e outras Nesse dia é aberto um Livro de Testemunhos sobre o Aborto.	UMAR	Diversos órgãos de Comunicação Social
4 de Fevereiro de 1998	Concentração da Plataforma pelo Direito de Optar em S. Bento A lei do PCP não passa pela diferença de 3 votos. A lei da JS é aprovada.	Assembleia da República	Diversos órgãos de Com. Social
5 de Fevereiro de 1998	PS realiza acordo com o PSD no sentido da realização de um Referendo sobre o Aborto	PS e PSD	Diversos órgãos de Com. Social
2 de Março de 1998	Lançamento do Movimento "Sim pela Tolerância"	Cidadãs/Cidadãos e diversas organizações	Comunicação Social
17 de Março de 1998	Lançamento, no Palácio Galveias, do livro da UMAR: "Aborto, decisão da mulher"	UMAR	Arquivo da UMAR

De 15 a 26 de Junho de 98	Campanha do referendo	Diversos Movimentos pelo "Sim" e pelo "Não"	Comunicação Social
	Formação do Grupo de Trabalho sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos das ONGs do Conselho Consultivo da CIDM	Diversas ONGs de Mulheres	Arquivo Cons. Cons. CIDM
28 de Junho de 98	Referendo com resultado não vinculativo 60% de abstenções; Sim:49%; Não 51%		Comunicação Social
9 de Julho de 1998	Despacho do Ministério da Saúde (Disp. 106/98) para maior celeridade nas consultas de planeamento familiar nos centros de saúde e para distribuição gratuita de preservativo	Ministério da Saúde	Ministério da Saúde
Setembro de 1998	A Plataforma Direito de Optar reinicia as suas reuniões na sede da APF, tendo como objectivo a preparação de um Fórum a ser realizado "Um ano após o referendo"	Plataforma Direito de Optar	Dossier da Plataforma Direito de Optar
3 de Outubro de 1998	Colóquio sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos, na Amadora	Grupo de Trabalho sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos do Conselho Consultivo da CIDM	Arquivo das Ongs do Cons.Cons. da CIDM
7 de Outubro de	Governo lança Plano de Acção Interministerial	Ministérios da Saúde,	Ministério da Saúde

1998	para a Educação Sexual e Planeamento Familiar	educação, Trabalho e Segurança Social, Justiça e Sec.de Estado da Juventude	
5 e 6 de Dezembro de 1998	A UMAR organiza um seminário sobre "Movimento Feminista em Portugal" com um painel sobre "Os feminismos e a luta pela legalização do aborto"	UMAR	Jornal <i>Público</i> De 6 de Dezembro de 1998
12 de Dezembro de 1998	Colóquio "A mulher na sua diversidade"	GT Direitos Sexuais e Reprodutivos Cons. Cons. da CIDM	Arquivo Cons. Cons. CIDM
Março de 1999	A Plataforma Direito de Optar lança um inquérito dirigido às escolas sobre educação sexual com a colaboração do Sindicato dos Professores	Plataforma Direito de Optar	Arquivo da Plataforma Direito de Optar

8 de Março de 1999	Lançamento da linha da UMAR SOS - Solidariedade Mulheres de atendimento a situações de gravidez não desejada e de violência doméstica Lançamento da Campanha "Cara a Cara" sobre saúde sexual e reprodutiva das mulheres em todo o mundo.	UMAR APF	Folhetos da UMAR Materiais de divulgação da APF
26 de Junho de 1999	Forum - "Um ano após o referendo- que balanço?"	Plataforma Direito de Optar	Materiais de divulgação
11 de Agosto de 1999	Publicação da lei 120/99 de Reforço das garantias do Direito da Saúde Reprodutiva	Assembleia da República - PCP	Diário da República nº 189/99-1ª sérieA
23 de Setembro de 1999	Reunião da Plataforma Direito de Optar com o Ministério da Educação sobre a educação sexual nas escolas	Plataforma Direito de Optar	Arquivo da Plataforma
18 de Novembro de 1999	PCP apresenta na Assembleia da República um projecto de lei de despenalização do aborto	PCP	Actas das sessões da Assembleia da República
19 de Novembro de 1999	Debate: Direitos Sexuais e Reprodutivos- as leis e as práticas	Grupo de Trabalho sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos da CIDM	Arquivo do Cons. Consultivo de ONGs da CIDM
25 de Novembro de 1999	Debate na Escola Superior de Educação de Setúbal sobre "Educação Sexual nas Escolas"	Grupo de Trabalho sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos da CIDM	Arquivo do Cons. Consultivo de ONGs da CIDM

Anos 2000

Data	Factos	Protagonistas	Fontes
10 de Janeiro de	Bloco de Esquerda apresenta na Assembleia	Bloco de Esquerda	Diário da

2000	da República projecto de lei de despenalização do aborto		Assembleia da República
15 de Fevereiro de 2000	O Bloco de Esquerda apresenta requerimento aos Ministérios da Educação e da Saúde a solicitar informação sobre a Avaliação do Plano InterMinisterial sobre Educação Sexual e Planeamento Familiar	Bloco de Esquerda	Actas da Assembleia da República
16 de Fevereiro de 2000	O Bloco de Esquerda apresenta um projecto de lei sobre Contracepção de Emergência e outro sobre Medidas para a Educação Sexual nas Escolas	Bloco de Esquerda	Actas da Assembleia da República
20 de Maio de 2000	Encontro da Plataforma Direito de Optar no ISCTE sobre "Aborto- novas abordagens e estratégias de intervenção"	Plataforma Direito de Optar	Arquivo da Plataforma
Julho de 2000	Publicação na Revista Portuguesa de Saúde Pública de um estudo sobre interrupção voluntária da gravidez em Portugal (1993-1997)	Médicos: Carlos Matias Dias e José Falcão do Instituto Ricardo Jorge e Isabel Marinho da Divisão de Epidemiologia da D.G.S	Revista Portuguesa de Saúde Pública, vol.18, nº2, Julho/Dezembro de 2002, pgs 55-63
3 de Outubro de 2000	PCP apresenta projecto de lei sobre o acesso aos medicamentos da contracepção de emergência	PCP	Actas da Assembleia da República
4 de Outubro de 2000	PSD apresenta projecto de lei sobre gravidez na adolescência	PSD	Actas da Assembleia da República
9 de Outubro de 2000	PS apresenta projecto de lei sobre contracepção de emergência	PS	Actas da Assembleia da República
13 de Outubro de 2000	Bloco de Esquerda agenda debate parlamentar sobre Contracepção de Emergência. São aprovados na generalidade os projectos de lei do BE, PCP e PS.	BE PCP PS	Actas da Assembleia da República
17 de Outubro de 2000	Publicação do Decreto-lei 259/2000 que regulamenta a lei 120/99 de Garantia do Direito à Saúde Reprodutiva	Governo	Diário da República nº 240-1ª série
7 de Abril de 2001	O MDM organiza um Tribunal de Opinião Pública sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos da Mulher	MDM	Materiais de divulgação do MDM
24 de Abril de 2001	Helena Roseta e outras (os) militantes do PS apresenta ao Congresso do PS uma Moção sobre despenalização do aborto que é vencida apesar de ter conseguido significativa votação	Helena Roseta	Jornal <i>Público</i> de 24 de Abril de 2001
5 de Maio de 2001	Jornadas Parlamentares do Bloco de Esquerda em Leiria sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos	Bloco de Esquerda	Arquivo do BE
29 de Maio de	Publicação da lei 12/2001 sobre Contracepção	BE PCP	Diário da República

2001	de Emergência	PS	
28 de Junho de 2001	Proposta de Helena Roseta a apresentar na Assembleia da República para a realização de um estudo sobre a situação do aborto em Portugal	Helena Roseta	Jornal <i>Público</i> de 28 de Junho de 2001
2 de Setembro de 2001	BE relança debate do Aborto Notícia publicada no Diário de Notícias	Bloco de Esquerda	Jornal <i>Diário de Notícias</i> de 2 de Setembro de 2001
18 de Outubro de 2001	Plataforma Direito de Optar do Porto manifesta-se à porta do Tribunal da Maia em solidariedade com 17 mulheres acusadas de aborto	Plataforma Direito de Optar	Jornal <i>Público</i> de 18 de outubro de 2001
25 de Outubro de 2001	Luís Fazenda, deputado do BE solidariza-se com mulheres da Maia com a sua presença à porta do Tribunal	Bloco de Esquerda	Jornal <i>Público</i> de 26 de Outubro de 2001
26 de Outubro de 2001	Divulgação de notícias na imprensa internacional sobre o julgamento da Maia - BBC, The independent, El País	Comunicação Social	Jornal <i>Público</i> de 26 de Outubro de 2001

27 de Outubro de 2001	Inquérito do Jornal <i>Público</i> sobre o Julgamento da Maia a Odete Santos (PCP), Manuela Tavares (BE), Maria Santos(PS) e Carlos Martins (PSD)	Comunicação Social	Jornal <i>Público</i> de 27 de Outubro de 2001
31 de Outubro de 2001	IPPF e APF condenam Julgamento da Maia	Federação Internacional de Planeamento Familiar e Associação para o Planeamento da Família	Arquivo da APF
6 de Novembro de 2001	"Paula Rego indignada com indiferença sobre o aborto" "Afinal o aborto clandestino existe"- artigo de Eduardo Maia Costa	Paula Rego Eduardo Maia Costa	Jornal <i>Público</i> de 6 de Novembro de 2001
8 de Novembro de 2001	Artigo de Ana Sá Lopes "Marquises fechadas"	Ana Sá Lopes	Jornal <i>Público</i> de 8 de Novembro de 2001
13 de Novembro de 2001	Mulheres de Lisboa deslocam-se ao Porto em solidariedade com as mulheres em julgamento no Tribunal da Maia "Padre Mário de Oliveira solidário com as 17 mulheres julgadas"	Plataforma Direito de Optar	Jornal <i>Diário de Notícias</i> de 14 de Novembro de
15 de Novembro de 2001	Artigo na Visão "Direito de Julgar?"	Rosa Ruela e Ana Margarida de Carvalho	Revista <i>Visão</i> nº 454
20 de Novembro de 2001	Plataforma de Direito de Optar do Porto organiza um debate na Cooperativa Árvore sobre o Julgamento da Maia	Plataforma Direito de Optar- Porto	Comunicado de Imprensa da Plataforma

29 de Novembro de 2001	PCP questiona prática de aborto nos hospitais requerimento apresentado na Assembleia da República	PCP	Jornal <i>Público</i> de 30 de Novembro de 2001
29 de Novembro de 2001	PCP questiona prática de aborto nos hospitais requerimento apresentado na Assembleia da República	PCP	Jornal <i>Público</i> de 30 de Novembro de 2001
30 de Novembro de 2001	MDM apela à absolvição e exige alteração da lei	MDM	Comunicado de Imprensa
5 de Dezembro de 2001	Eurodeputados solidários com mulheres acusadas da prática de aborto	Ilda Figueiredo PCP	Jornal <i>Público</i> de 5 de Dezembro de 2001

22 de Dezembro de 2001	Noam Chomski, Pierre Boudieu, Dominique Voynet e centenas de personalidades internacionais solidarizam-se com mulheres da Maia	Ilda Figueiredo PCP	Jornal <i>Público</i> de 22 de Dezembro de 2001
31 de Dezembro de 2001	Maria José Magalhães denuncia a hipocrisia da lei do aborto e salienta que as mulheres têm direito à autonomia	Plataforma Direito de Optar do Porto	Jornal <i>Primeiro de Janeiro</i> de 31 de Dezembro de 2001
16 de Janeiro de 2002	Distribuição do folheto da Plataforma Direito de Optar "Aborto em Portugal um problema por resolver" e do Boletim da Plataforma	Plataforma Direito de Optar	Materiais de divulgação
17 de Janeiro de 2002	Comunicado de imprensa da UMAR "Afinal era mentira... as mulheres podem ser julgadas"	UMAR	Comunicado de Imprensa
18 de Janeiro de 2002	Leitura da sentença da Maia Concentrações promovidas pela Plataforma Direito de Optar no Tribunal da Maia e no Tribunal da Boa Hora em Lisboa	Plataforma Direito de Optar	Comunicado Social diversas televisões e jornais
19 de Janeiro de 2002	Bagão Félix pronuncia-se contra mudança da lei do aborto	Bagão Félix	Jornal <i>Correio da Manhã</i> de 19 de Janeiro de 2002
27 de Janeiro de 2002	Igreja Católica contesta novo referendo sobre o aborto	Bispo . António Monteiro	Jornal <i>Público</i> de 27 de Janeiro de 2002
29 de Janeiro de 2002	Ferro Rodrigues afirma que só um consenso parlamentar pode ressuscitar consulta popular sobre o aborto	Ferro Rodrigues Secretário Geral do PS	Jornal <i>Correio da Manhã</i> de 29 de Janeiro de 2002
5 de Fevereiro de 2002	Notícia no <i>Público</i> <i>Jovem suspeita de prática de Aborto</i>	Comunicação Social	Jornal <i>Público</i> de 5 de Fevereiro de 2002
19 de Fevereiro de 2002	Conferência de Imprensa do Bloco de Esquerda em Setúbal de solidariedade com três mulheres com processo no Tribunal de Setúbal pela prática de aborto	Bloco de Esquerda	Diversos órgãos de comunicação social
6 de Março de 2002	Plataforma Direito de Optar entrega ao Presidente da República Dossier sobre	Plataforma Direito de	Jornal <i>Público</i> de 6

	<p>Julgamento da Maia e documento subscrito por diversas personalidades</p> <p>"Condenados no megaprocesso da Maia recorrem da sentença"</p>	Optar	de Março de 2002
--	--	-------	------------------

8 de Março de 2002	<p>Quarenta mulheres envergam camisolas a dizer "Eu já abortei" na frente do Tribunal de Setúbal em solidariedade com as mulheres acusadas de prática de aborto em Setúbal.</p> <p>Plataforma Direito de Optar promove debate moderado por Paula Moura Pinheiro com os partidos políticos</p> <p>"Devem as mulheres ser condenadas e julgadas por abortarem?"</p> <p>Divulgação do livro <i>"Pela dignidade e saúde das mulheres portuguesas- depoimentos pela despenalização do aborto no contexto do julgamento da Maia"</i></p>	<p>Bloco de Esquerda</p> <p>Plataforma Direito de Optar</p> <p>Plataforma Direito de Optar</p>	<p>Jornal <i>Público</i> de 9 de Março de 2002</p> <p>Jornal <i>Público</i> de 6 de Março de 2002</p> <p>Plataforma</p>
16 de Maio de 2002	<p>Assembleia da República aprova estudo sobre aborto, planeamento familiar e educação sexual por proposta da deputada Helena Roseta</p> <p>Grupo de "Cidadãos pelo SNS" organizam debate sobre "O direito à escolha em saúde- o estranho caso da interrupção voluntária da gravidez"</p>	<p>Assembleia da República Helena Roseta</p> <p>Grupo de Cidadãos pelo SNS</p>	<p>Público de 17/5/02</p> <p>Folheto informativo</p>
Junho de 2002	<p>Aprovação pelo Parlamento Europeu do Relatório sobre "Direitos em matéria de saúde reprodutiva"</p>	<p>Comissão dos Direitos da Mulher e da Igualdade de Oportunidades do Parlamento Europeu</p>	<p>Relatório do Parlamento Europeu</p>
Julho de 2002	<p>Divulgação do estudo realizado pela DECO sobre as condições de prática de aborto em Portugal, Itália, Espanha e Bélgica</p>	<p>DECO- Associação de Defesa do Consumidor</p>	<p>Revista TESTE "Saúde", nº 38.</p>
5 de Julho de 2002	<p>Carta Aberta ao Presidente da República a pedir um indulto para a enfermeira Maria do Céu julgada e condenada pelo tribunal da Maia</p>	<p>Iniciativa da jornalista Inês Pedrosa</p>	<p>Documento enviado por mail</p>
16 de Janeiro de 2003	<p>Debate no IPJ de Lisboa sobre interrupção voluntária da gravidez integrado no ciclo de conferências "Os jovens do milénio"</p>	<p>JS, UMAR; Mulheres em Acção, Federação Portuguesa da Vida, BE</p>	<p>IPJ- Instituto Português da Juventude</p>
6 de Março de 2003	<p>Fim de tarde violeta no Bairro Alto "Aborto- um debate sem medos"</p>	<p>Helena Pinto Bloco de Esquerda</p>	<p>Café cultural "Cem medos"</p>
10 de Março de 2003	<p>Debate na Câmara Municipal do Montijo sobre "Direitos Sexuais e Reprodutivos"</p>	<p>Câmara Municipal do Montijo Manuela Tavares</p>	<p>Câmara Municipal do Montijo</p>

11 de Março de 2003	Lançamento do livro "Aborto e Contracepção em Portugal" de Manuela Tavares na Livraria Bulhosa com apresentação de Maria José Magalhães	Livros Horizonte Livraria Bulhosa	Livros Horizonte
6 de Abril de 2003	Painel "Aborto, um direito, uma escolha" no seminário promovido pela UMAR: "Os feminismos no nosso tempo"	Alexandre Quintanilha Conceição Brito Lopes João Manuel Oliveira Manuela Tavares Gabriela Moita Andreia Peniche Manuela Silva	Folheto do seminário
26 de Junho de 2003	PCP pronuncia-se contra realização de um referendo sobre o aborto através de um artigo de Fernanda Mateus da Comissão Política do PCP	PCP	Avante de 26/6/2003 p. 9
3 de Outubro de 2003	Lançamento da petição para um novo referendo sobre a legalização do aborto	Ana Vicente, Alexandre Quintanilha, Ana Sá Lopes, Ana Maria Braga da Cruz, Carolino Monteiro, Fernando Nobre, Helena Araújo, Helena Pinto, Helena Torres Marques, Helena Pinto, Júlio Machado Vaz, Paula M. Pinheiro, Purificação Araújo, Ulisses Garrido, Sónia Fertuzinhos, Eduardo Maia Costa,...	Público de 4/10/2003 Documento da petição
12 de Novembro de 2003	Assembleia Europeia de Mulheres do FSE - Paris - Recolha de assinaturas em abaixo assinado de solidariedade com a luta pela legalização do aborto em Portugal	Rede Lilás - coordenadora portuguesa da Marcha Mundial de Mulheres	Folheto e abaixo-assinado
6 de Dezembro de 2003	Novo julgamento em Aveiro de mulheres acusadas da prática de aborto extensivo a familiares acusados de cumplicidade	17 arguidas (os) (7 mulheres e familiares)	Público de 6/12/03
13 de Dezembro de 2003	Bispo do Porto declara que o aborto não devia ser penalizado	Bispo do Porto D. Armindo Lopes Coelho	Expresso de 13/12/03
16 de Dezembro de 2003	Concentração à porta do tribunal de Aveiro de diversas associações e partidos em solidariedade com as mulheres em julgamento Dados da Direcção Geral de Saúde revelam que em 2002 existiram 11 089 internamentos hospitalares de mulheres por complicações após aborto.ilegal	MDM, UMAR, Departamento de Mulheres Socialistas, JS, PCP, BE, União dos Sindicatos de Aveiro, Movimento pró-referendo Direcção Geral de Saúde	Diário de Notícias de 17/12/03 Público 16/12/ 03
17 de Dezembro de 2003	Contradições nos partidos do governo (PSD/PP) em relação à descriminalização do aborto. Oposição exige clarificação do PSD. Nobre Guedes invoca acordo de coligação para rejeitar alterações á lei. Esquerda parlamentar insiste em rever a lei.	PSD, PP Oposição : PCP, PS, BE	Diário de Notícias de 17/12/03 Público de 16!12/03
20 de Dezembro de 2003	"Legalização abortada" - notícia no Jornal Expresso afirma que maioria PSD/PP não	PSD e PP	Expresso de 20/12/03

	aceita despenalização		
9 de Janeiro de 2004	Comissão pró referendo de Almada organiza debate público no Forum Romeu Correia com a presença de Amélia Campos, Gualter baptista, Manuela Tavares e o médico de saúde pública José Manuel Estevens	Comissão pró referendo de Almada	Folheto de divulgação
26 de Janeiro de 2004	Julgamento de Aveiro- alegações finais Concentração à porta do Tribunal	Sindicatos, PCO, PS, BE, MDM, UMAR, Departamento de Mulheres Socialistas, JS	Público de 27/1/04
27 de Janeiro de 2004	Notícia de reabertura de um julgamento de 3 mulheres em Setúbal pela prática de aborto "Uma em cada 5 mulheres do Porto já fez um aborto"- notícia do jornal Público	Serviço de Higiene e Epistemologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	Público de 27/1/04
28 de Janeiro de 2004	Entrega da petição para um novo referendo na assembleia da República com mais de 120 mil assinaturas	Movimento pró referendo	Vários órgãos de comunicação social
29 de Janeiro de 2004	O jornal "Le Monde" publica notícia sobre o aborto em Portugal com base em entrevistas a Maria Antónia Palla, Manuela Tavares e Sónia Fertuzinhos		"Le Monde " de 29/1/04
30 de Janeiro de 2004	O 1º ministro Durão Barroso designa Marques Mendes para acalmar bancada do PSD no sentido de se criar uma "autodisciplina de voto" quando da votação da petição do referendo e de novos projectos de lei pela despenalização do aborto a 3 de Março	Durão Barroso e Marques Mendes	Expresso de 31/1/04
2 de Fevereiro de 2004	Associações anti-escolha falam do trauma pós aborto e dizem acompanhar mulheres que interrompem gravidez. Duarte Vilar (APF) e Helena Pinto (UMAR) falam do peso da criminalização sobre as mulheres	Movimento de Defesa da Vida Mulheres em Acção Vida Norte APF UMAR	Público de 2/2/04
16 de Fevereiro de 2004	A revista francesa "L'Express" publica artigo sobre o aborto em Portugal com depoimentos de Odete Santos, Helena Pinto e Manuela Tavares	Odete Santos Helena Piinto Manuela Tavares	L'Express de 16/2/04
28 de Fevereiro de 2004	Movimento "Mais vida, mais família" anunciam que vão entregar na Assembleia da República, no dia 2 de Março, 125 mil assinaturas em defesa da família e contra o aborto	Movimento "Mais vida, mais família"	Expresso de 28/2/04
2 de Março de 2004	Artigo da socióloga brasileira Maria José Rosado do movimento "Católicas pelo Direito de Decidir" afirma que "É possível ser católico e apoiar o direito ao aborto"	Católicas pelo direito de decidir (Brasil)	Público de 2/3/04
3 de Março de 2004	Debate Parlamentar - discussão da petição por um novo referendo e dos projectos de lei do PS. PCP e BE de despenalização do aborto	PSD/PP PS, PCP e BE	Público de 4/3/04

	PSD recusa-se a debater despenalização Mulheres manifestam-se no parlamento usando "burkas"		
17, 18 e 19 de Março de 2004	Moção sobre a despenalização do aborto apresentada e defendida por Almerinda Bento no 8º Congresso da FENPROF	8º Congresso da FENPROF	Documento enviado por mail
25 de Abril de 2004	Manifestação em Washington das organizações pró-choice em defesa da legalização do aborto. Helena Pinto da UMAR e estiveram presentes nesta realização.	Associações "pró-choice"	
4, 5 e 6 de Maio de 2004	Seminário evocativo do I Congresso feminista e da Educação com comunicações sobre "Sexualidades e feminismos" (Ana Campos, Helena Neves e Isabel Cruz) e sobre "Rupturas e continuidades na luta pela legalização do aborto em Portugal" (Manuela Tavares)	APEM, UMAR, GRAAL, APMD, APMJ e diversos núcleos universitários: CEMRI (Univ. Aberta); FACES de Eva (Univ. Nova de Lisboa); NEHM (Univ. de Évora); FPCE (Univ. do Porto); CES (Univ. de Coimbra); Estudos de Género (Univ. do Minho); ISCTE	Folheto de divulgação
12 a 15 de Maio de 2004	Comunicação no V Congresso Português de Sociologia sobre "Contributos para o estudo das representações sociais sobre o aborto"- um estudo realizado por Maria José Magalhães, Conceição Nogueira e Cecília Costa	Maria José Magalhães Conceição Nogueira Cecília Costa	Material de divulgação do V Congresso Português de Sociologia- Univ. do Minho
22 e 23 de Maio de 2004	Ação da Marcha Mundial de Mulheres em Vigo. Organização de um atelier sobre Aborto e Direitos Sexuais e Reprodutivos no cais de Vigo	Rede Lilás	Fotografias, folhetos
5 de Junho de 2004	Seminário em Coimbra sobre "Saúde reprodutiva - métodos e direitos" com a participação de Maria José Alves (APF), Maria José Rosado (Católicas pelo Direito de Decidir), Ana Couceiro (Fundação Bissaya Barreto), Gunilla Kleiverde (Women on Waves), Marinho Pinto (advogado)	APJ - Asso. Jovem para a Paz Clube Safo Não te Prives- Assoc. de defesa dos direitos sexuais UMAR	Folheto de divulgação
15 de Junho de 2004	Julgamento em Setúbal de três mulheres pela prática de aborto Concentração à porta do tribunal MDM e UMAR distribuem comunicados de solidariedade com as mulheres em julgamento Presença dos eurodeputados Ilda Figueiredo (PCP) e Miguel Portas (BE) e da deputada Sónia Fertuzinhos (PS) "Defesa pede nulidade das provas no julgamento" - notícia no Público	MDM, PCP, BE, União dos Sindicatos de Setúbal, UMAR Tribunal de Setúbal (Odete Santos)	Público de 15/6/04 Público de 16 /6/04
22 de Junho de 2004	Nova concentração em frente ao tribunal de Setúbal Distribuída "Carta Aberta aos deputados	Iniciativa de cidadãs e cidadãos com origem	Folheto

	eleitos para o Parlamento Europeu Ilda Figueiredo lança apelo no Parlamento Europeu a favor das mulheres julgadas por aborto	em texto escrito por Alice Brito, Isabel Rebelo e	Público de 22/6/04
9 de Julho de 2004	Tribunal Europeu não decide quando começa a vida, rejeitando um recurso que pretendia que o feto fosse reconhecido como pessoa	Tribunal Europeu dos Direitos Humanos	Público 9/7/04
23 de Agosto de 2004	A organização "Women on Waves" anuncia na Holanda que o seu barco clínica Bordiep chegará a Portugal no dia 29 de Agosto Partidos da oposição (PS, PCP e BE) aplaudem a iniciativa	Women no Waves (WOW)	Público de 24/8/04
24 de Agosto de 2004	A deputada do PSD Ana Manso reconhece que a iniciativa da chegada do barco vai ajudar o debate sobre a questão do aborto	Ana Manso - deputada do PSD	Público de 25/8/04
25 de Agosto de 2004	Conferência de Imprensa das organizações Do projecto "Ondas Portuguesas" que apoiou a vinda do barco da Women on Waves a Portugal	AJP- Assoc. Jovem para a Paz Clube Safo Não te Prives - Assoc. de defesa dos direitos sexuais UMAR	Diversos órgãos de comunicação social entre os quais Público de 26/8/04 e DN de 26/8/04
26 de Agosto de 2004	A Associação Portuguesa maternidade e Vida apresenta uma queixa contra a Women on Waves junto da Procuradoria Geral da República por violação da lei portuguesa Deputados do PSD contra a descriminalização do aborto pedem ao governo que impeça entrada de embarcação	Associação Portuguesa Maternidade e Vida Deputados do PSD - Pinheiro Torres e Isilda Pegado	Público de 27/8/04 Público de 27/8/04
27 de Agosto de 2004	O Ministro da Defesa Paulo Portas proíbe a entrada em águas portuguesas do barco da Women on Waves invocando razões de "saúde pública" e de "incitamento à prática de actos ilícitos". O despacho afirma basear-se na Convenção de Montego Bay das Nações Unidas	Ministro da Defesa Paulo Portas	Expresso de 28/8/04
28 de Agosto de 2004	Interdição da entrada do barco da WOW faz reagir a oposição que acusa o governo de violar a liberdade de expressão Associações anti-aborto congratulam-se com opção anunciada pelo governo Associações do projecto "Ondas Portuguesas" anunciam que vão recorrer da decisão em tribunal	PS, PCP e BE Assoc. Vida Norte, Assoc. port. Maternidade e Vida, Juntos pela Vida AJP, Clube Safo, Não te Prives, UMAR	Público de 29/8/04
29 de Agosto de 2004	O Jornal de Notícias revela que a Direcção Geral de Saúde não se pronunciou sobre qualquer risco para a saúde pública decorrente da entrada do barco da Women on Waves. O barco da WOW (Borndiep) chega ao largo da Figueira da Foz a 12 milhas da costa guardado por corvetas da Marinha Portuguesa	Direcção Geral de Saúde Barco da WOW - Borndiep	JN de 29/8/04 Público de 30/8/04

<p>29 de Agosto de 2004</p>	<p>Jornalistas tentam visitar o barco, mas o mau tempo impede a subida a bordo</p> <p>Agências noticiosas internacionais (Reuteurs, AP, UPI, ...) noticiam a proibição do governo português. Os jornais "El País", "Vanguardia", "Correo galego", "The Observer" e "The Washington Times", assim como a CNN e a BBC noticiam a posição do governo português.</p> <p>PSD apoia a posição do governo pela voz do líder parlamentar Guilherme Silva</p> <p>Marcelo Rebelo de Sousa critica na TVI decisão do ministro Paulo Portas</p> <p>Artigo da jornalista Ana Sá Lopes no "Público" critica decisão do ministro da defesa</p> <p>Zita Seabra em artigo de opinião do "Público" pronuncia-se contra a alteração da lei do aborto e contra a vinda do barco da WOW a Portugal</p>	<p>Comunicação social internacional</p> <p>Guilherme Silva - líder parlamentar do PSD</p> <p>Marcelo Rebelo de Sousa</p> <p>Ana Sá Lopes</p> <p>Zita Seabra</p>	<p>TVI</p> <p>Público de 29/8/04</p>
<p>30 de Agosto de 2004</p>	<p>Em entrevista à TVI Paulo Portas justifica a decisão do governo afirmando que o "o mar territorial não é uma selva"</p> <p>JS dá conferência de imprensa em alto mar contestando a decisão do governo</p> <p>José Miguel Júdice, bastonário da Ordem dos Advogados, coloca em causa decisão do ministro Paulo Portas, classificando o aborto como uma questão política que urge resolver, alterando a lei</p>	<p>Paulo Portas</p> <p>JS</p> <p>Bastonário da Ordem dos Advogados</p>	<p>TVI</p> <p>Público de 30/8/04</p> <p>Público de 31/8/04</p>
<p>31 de Agosto de 2004</p>	<p>O Presidente da República Jorge Sampaio afirma que vai pedir explicações ao governo sobre a a proibição de entrada do barco dado que como comandante supremo das forças armadas não tinha tido conhecimento da utilização de meios da Marinha para impedir a entrada do barco em águas portuguesas.</p> <p>Paulo Portas declara que o assunto sobre o barco da WOW está encerrado</p> <p>Programas de debate sobre o aborto na televisão</p> <p>RTP1 - programa de Fátima Ferreira com Zita Seabra, Manuela Tavares, Paula Teixeira da Cruz, Pedro Vasconcelos, Carlos Santos Jorge SIC - programa de Conceição Lino com Helena Roseta, Helena Pinto, José Carvalho, Isilda Pegado,</p>	<p>Jorge Sampaio</p> <p>Paulo Portas</p> <p>RTP-1 SIC - Notícias</p>	<p>Diversos órgãos de comunicação social</p> <p>RTP1 SIC - Notícias</p>
<p>1 de Setembro de 2004</p>	<p>Entrega ao primeiro ministro Santana Lopes de um abaixo-assinado subscrito por 3000 pessoas, via net, num período de 36 horas, contra a proibição de entrada do barco da WOW e exigindo a alteração da lei do aborto</p> <p>Concentração de 300 pessoas em frente à</p>	<p>3 000 cidadãos e cidadãos (abaixo-assinado dirigido ao primeiro-ministro)</p>	<p>Público de 1/9/04</p>

<p>1 de Setembro de 2004</p>	<p>residência do primeiro-ministro.</p> <p>Uma delegação composta por Almerinda Bento (UMAR), Paulo Vieira (Não te Prives), Sandra Silvestre (AJP), Gunilla Kleiverde (WOW), Pedro Nunes (JS), Diana Andringa e Elza Pais entregaram o abaixo assinado a assessor do primeiro-ministro.</p> <p>Santana Lopes revela abertura para debater alterações à lei afirmando que nem as sociedades nem as leis são estáticas.</p> <p>Bispo das Forças armadas D. Januário Torgal afirma que a proibição da entrada do barco só radicaliza posições</p>	<p>Pedro Santana Lopes</p> <p>D. Januário Torgal</p>	<p>Público de 2/9/04</p> <p>Público de 1/9/04</p>
<p>2 de Setembro de 2004</p> <p>2 de Setembro de 2004</p>	<p>Médicos afirmam que saúde pública foi invocada para fins "morais e políticos"</p> <p>Eurodeputado do BE Miguel Portas pergunta à Comissão Europeia se vai processar Portugal</p> <p>Parlamento Holandês pede a Portugal para deixar atracar o barco Borndiep</p> <p>Pedro Santana Lopes é obrigado a esclarecer a sua posição sobre o aborto declarando que tinha votado Não no referendo de 1998 e que concorda genericamente com a actual legislação</p> <p>Líder parlamentar do PSD Guilherme Silva esclarece que as posições de abertura do primeiro ministro se referiam apenas ao debate e não à mudança da lei.</p> <p>Oposição acusa maioria de manobra de diversão</p> <p>Pacheco Pereira em artigo de opinião no Público põe em causa decisão de Paulo Portas sobre a proibição da entrada do barco</p>	<p>Mário carreira (Assoc. de Médicos de Saúde Pública); Mário Jorge Santos (delegado de Saúde Pública)</p> <p>BE- Miguel Portas</p> <p>Parlamento Holandês</p> <p>Pedro Santana Lopes e Guilherme Silva</p> <p>PS, PCP e BE</p> <p>Pacheco Pereira</p>	<p>Público de 2/9/04</p> <p>Público de 2/9/04</p> <p>Público de 3/9/04</p> <p>Público de 2/9/04</p>
<p>3 de Setembro de 2004</p>	<p>Governo recusa a entrada do Bordiep para reabastecimento</p> <p>Miguel Sousa Tavares em artigo de opinião no Público critica decisão de Paulo Portas afirmando que este tinha mobilizado corvetas da Marinha para defender as suas convicções sobre o aborto.</p>	<p>Governo PSD/PP</p> <p>Miguel Sousa Tavares</p>	<p>Público de 3/9/04</p>
<p>4 de Setembro de 2004</p>	<p>Debate com duas deputadas holandesas e parlamentares portuguesas na casa Amarela (Assembleia da República). Moderação do debate Helena Pinto (UMAR), Ana Cristina Santos (Não te Prives), Teresa Cunha (AJP)</p>	<p>Deputadas Holandesas: Khadija Arib (maior partido da oposição na Holanda) e Louisewies van der Laam (membro de um dos partidos do governo holandês)</p>	<p>Público de 6/9/04</p>

	<p>A Associação Portuguesa Maternidade e Vida cola cartazes na Figueira da Foz contra a despenalização do aborto</p> <p>Barco da WOW abastece-se na Galiza e volta às águas internacionais ao largo da Figueira da Foz</p>	<p>Deputadas(os): Ana Catarina Mendonça, Francisco Louçã, Heloísa Apolónia e Helena Roseta.</p> <p>Assoc. Port. Maternidade e Vida</p> <p>WOW</p>	
5 de Setembro de 2004	As duas deputadas holandesas visitam o Bordiep criticando a decisão do governo português e desafiando o presidente da União Europeia Durão Barroso a pronunciar-se sobre o assunto	Deputadas Holandesas	Público de 6/9/04
6 de Setembro de 2004	Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra decide manter a decisão do governo de proibir a entrada do barco da WOW	Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra	Público de 7/9/04
7 de Setembro de 2004	<p>PP e PSD convocam conferências de imprensa regozijando-se com a decisão do tribunal de Coimbra</p> <p>Rebecca Gomperts da WOW indica em programa de televisão o medicamento Arthotec para induzir o aborto.</p> <p>A Associação Portuguesa Maternidade e Vida pede ao Procurador Geral da República a instauração de um processo criminal contra a activista holandesa</p>	<p>PP e PSD</p> <p>Women on Waves (WOW)</p> <p>APMV</p>	<p>Público de 8/9/04</p> <p>JN de 9/9/04</p>
9 de Setembro de 2004	<p>Reunião de activistas de diversas associações apoiantes da luta pela legalização do aborto na Figueira da Foz</p> <p>Barco da WOW regressa à Holanda</p>	APF, Assoc. de Mulheres contra a Violência, UMAR, MDM, CGTP, Clube Safo, AJP, Não te prives, Opus Gay, ...	Diversos órgãos de comunicação social
16 de Setembro de 2004	No Parlamento Europeu deputados portugueses criticam posição do governo português e a Comissária Europeia do Ambiente Margot Wallstrom levanta também interrogações sobre a actuação de Portugal em relação à decisão governamental de proibir a entrada do barco da WOW	<p>Edite Estrela, Ilda Figueiredo, Jamila Madeira e Miguel Portas</p> <p>Comissária europeia do Ambiente Margot Wallstrom</p>	Público de 17/9/04
17 de Setembro de 2004	O grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda convoca governo para uma Interpelação em relação aos direitos sexuais e Reprodutivos com especial incidência na questão do aborto. Primeiro ministro Santana Lopes falta ao debate, assim como o ministro Paulo Portas. Oposição acusa ao governo de desrespeito pelo Parlamento ao fazer-se representar apenas pelo Ministro dos Assuntos Parlamentares e por Secretários de Estado	<p>Bloco de Esquerda e restante oposição</p> <p>PS PCP e Verdes</p>	Público de 18/9/04
2 de Novembro de 2004	Julgamento por aborto de uma jovem no Tribunal criminal de Lisboa devido a denúncia de um enfermeiro do hospital Amadora Sintra		"Juíza e Ministério Público absolvem e fazem defesa"

	quando a jovem entrou nas urgências com hemorragias por ter ingerido um fármaco abortivo. A jovem é absolvida.		(Diário de Notícias de 3 de Novembro de 2004)
6 e 7 de Abril de 2006	Aprovada uma proposta de referendo, na perspectiva que este se realizasse antes do Verão. O presidente da República de então, Jorge Sampaio, não concordando com a data, inviabilizou o referendo, que após um processo tortuoso ao longo de meses, com novas propostas de datas a serem inviabilizadas e com a direita (PSD e CDS/PP) apostada em travar a alteração da lei acabou por ser marcado para 11 de Fevereiro de 2007.		
De Outubro de 2006 a 11 de Fevereiro de 2007	Foram constituídos vários Movimentos pelo SIM na campanha para o referendo de 2007, utilizando-se uma estratégia diferente de 1998, onde o SIM estava concentrado num único movimento. O primeiro movimento a ser constituído, o “Movimento Cidadania e Responsabilidade pelo SIM” agregou sectores católicos, assim como pessoas das mais diversas áreas culturais, sociais e políticas. Foram ainda constituídos o Movimento “Jovens pelo SIM”, um outro de deputadas e deputados, denominado “Movimento Voto SIM” e ainda, como grande novidade “Os médicos pela Escolha”, procurando envolver os profissionais de saúde na campanha. “Em Movimento pelo SIM” foi, ainda, outro dos movimentos formados, mostrando-se a diversidade do campo do SIM a qual não eliminou a conjugação de esforços durante a campanha. Do lado do Não à despenalização do aborto, surgiu a plataforma “Não Obrigado”, que agregou vários grupos, muitos deles já formados em 1998.	Movimento Cidadania e Responsabilidade pelo SIM Médicos pela escolha Movimento Voto SIM Em Movimento pelo SIM Jovens pelo SIM	
11 de Fevereiro de 2007	Vitória do SIM à despenalização do aborto		